

Acompanhamento multidisciplinar de gestantes durante o período da pandemia



*Multidisciplinary monitoring of pregnant
women during the pandemic period*

Adeilson Roger da Silva¹, Maria Carolina Santos², Anielly Araújo Vieira³, Keven Augusto Ribeiro Araújo⁴, Flaviana Tavares Vieira Teixeira⁵

RESUMO

Introdução: A gestação configura-se como um momento de inúmeras mudanças sociais, psicológicas, físicas e emocionais no qual a mulher costuma vivenciar sentimentos fortes de medo, angústia, dúvidas e expectativas. Nesse momento, ter o auxílio de um profissional da saúde é um ponto de suma importância. Poder ser auxiliado por uma equipe multidisciplinar é determinante para a saúde psicológica e física durante a gravidez (ROCHA, 2016). **Objetivo:** Realizar o acompanhamento multidisciplinar de gestantes através do uso de Tecnologia de Informação e Comunicação durante o período da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** O estudo realizado foi do tipo descritivo com abordagem qualitativa. A priori aconteceu a seleção de 3 voluntários da área da saúde. Posteriormente, foram criados 2 grupos online no aplicativo WhatsApp, nos quais foram enviados conteúdos semanais produzidos pelos participantes do projeto e por profissionais da saúde. Quinzenalmente foram feitas reuniões com os organizadores para melhorias dos conteúdos e dos grupos. **Resultados:** Foram acompanhadas 40 gestantes de Couto de Magalhães de Minas durante o período de 29 de janeiro de 2021 a 8 de abril de 2021. Também foram produzidos vídeos e posts sobre temas relacionados ao pré-natal, parto e puerpério. **Conclusão:** Houve um processo de grande aprendizado e troca de

¹ Acadêmico de Medicina. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: adeilsonrogerufvjm@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7801-1787>

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: mariacarolinaufvjm@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3014-8714>

³ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: aniellyvieira.ufvjm@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8216-9533>

⁴ Acadêmico de Medicina. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: keven.aug@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3302-0767>

⁵ Doutora em Química. Instituto de Ciência e Tecnologia. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: flaviana.tavares@ict.ufvjm.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3797-1778>.

conhecimentos entre os membros da equipe e as gestantes participantes, de maneira tal que foi possível realizar um acompanhamento multidisciplinar de qualidade. Além disso, pode-se comprovar, pela manifestação das gestantes, a importância e necessidade dos temas apresentados.

Palavras-chave: Gestação. Operativo. Multidisciplinar. Covid-19. Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy is a time of countless social, psychological, physical and emotional changes in which the woman usually experiences strong feelings of fear, anguish, doubts and expectations. At this time, having the help of a health professional is a point of paramount importance. Being able to be assisted by a multidisciplinary team is crucial for psychological and physical health during pregnancy (ROCHA, 2016). **Objective:** Conduct multidisciplinary monitoring of pregnant women through the use of Information and Communication Technology during the period of the COVID-19 pandemic. **Methodology:** The study was a descriptive study with a qualitative approach. A priori, 3 health volunteers were selected. Subsequently, 2 online groups were created in the WhatsApp application, in which weekly content produced by project participants and health professionals was sent. Fortnightly meetings were held with the organizers to improve content and groups. **Results:** 40 pregnant women from Couto de Magalhães de Minas were monitored during the period from January 29, 2021 to April 8, 2021. Videos and posts on topics related to prenatal, childbirth and the puerperium were also produced. **Conclusion:** There was a process of great learning and exchange of knowledge between the team members and the participating pregnant women, in such a way that it was possible to carry out a multidisciplinary quality follow-up. In addition, it is possible to prove, by the manifestation of the pregnant women, the importance and need of the themes presented.

Keywords: Pregnancy. Operative. Multidisciplinary. Covid-19. Health.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período de transição que faz parte do processo normal do desenvolvimento humano. Há grandes transformações, não só no organismo da mulher, mas no seu bem-estar, alterando seu psiquismo e o seu papel sociofamiliar (OLIVEIRA, 2014) de forma a requerer adaptação, constituindo-se assim em um momento de maior vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, propício para o desenvolvimento de ações ligadas à saúde. Nesse sentido, a gestação encontra-se entre os primeiros motivos de consulta na Atenção Primária à Saúde ou na Unidade Básica de Saúde (BRASIL, 2017).

A assistência à gravidez inclui um conjunto de ações de qualidade e humanizadas dependentes da atuação conjunta das políticas do Ministério da Saúde e do trabalho dos profissionais da área. Essas ações incluem a prevenção e promoção da saúde, o cuidado com o pré-natal e a assistência à saúde da gestante e do recém-nascido em todos os

níveis de atendimento (BRASIL, 2017). A carência de informações ou informações inadequadas sobre o pré-natal, parto, nutrição, puerpério, assim como os cuidados a serem prestados ao recém-nascido nos primeiros dias são fatores comuns que influenciam durante todo o processo gestacional. Isso leva a momentos de apreensão e medo ao desconhecido pela gestante (ARAÚJO *et al*, 2011).

Durante todo o período da gravidez, as mulheres gestantes devem ter acesso aos cuidados adequados fornecidos pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) de maneira individual e coletiva. Entretanto, é notório ainda haver poucas práticas de atividades de educação em saúde voltadas ao coletivo, dando-se prioridade aos atendimentos individuais. Diante da importância de expansão do conhecimento e experiências, a gestante deve estar inserida em ações educativas que visem ajudá-la, como grupos e reuniões de gestantes, não devendo, no entanto, abandonar as consultas pré-natais, com o médico e o enfermeiro. Estas são fundamentais no acompanhamento direto da mulher e monitoramento do bebê, para prevenção de possíveis complicações inerentes à gestação (OLIVEIRA, 2016).

É nesse contexto que se fazem importantes os grupos operativos, uma vez que esses possuem destaque na modalidade de cuidado coletivo à população, e tem se tornado frequente nos serviços de saúde, devido ao seu reconhecimento enquanto prática de educação em saúde. O cuidado em grupo envolve, a partir de relações interpessoais, a constituição de subjetividade e do psiquismo, a elaboração do conhecimento e a aprendizagem em saúde (VINCHA *et al*, 2017).

Os grupos operativos com gestantes podem oferecer suporte neste período de mudanças representado pela gravidez, o que possibilita uma troca de experiências comuns entre os integrantes e os coordenadores do grupo. Além disso, permite a formação de espaços de escuta, reflexão e troca sobre as experiências durante o período gestacional, favorecendo a percepção de que essas experiências e vivências, ainda que subjetivas e individuais, também possam ser comuns a outras integrantes do grupo (MARON *et al*, 2011).

No contexto da pandemia causada pelo SARS-COV-2, a interação das gestantes com profissionais e estudantes da área da saúde foi reduzida ou até mesmo perdida. Devido ao risco elevado de morbimortalidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS)

classificou as gestantes como grupo de risco para Covid-19. Tendo em vista esse cenário, muitas mulheres têm receio dos problemas que possam ocorrer durante o período da gestação e no momento do parto, uma vez que circulam informações inverídicas além de haver mudanças constantes do conteúdo científico divulgado (ESTRELA *et al*, 2020).

Diante disso, através do Programa de Educação Tutorial (PET) Estratégias para Redução da Retenção e Evasão, realizado com o apoio da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, foi criado o projeto Acompanhamento Multidisciplinar de Gestantes durante o período da Pandemia, sendo uma atividade de extensão universitária que congrega gestantes, na forma de grupo operativo. Este teve objetivo de realizar o acompanhamento multidisciplinar de gestantes cadastradas na ESF Rio Manso e ESF Prefeito Geraldo Alves, pertencentes à cidade Couto de Magalhães de Minas. Isso ocorreu, através de um grupo operativo no ambiente virtual durante o período da Pandemia administrado por discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UFVJM e profissionais que compõem a equipe multidisciplinar atuante nas ESF. Objetivava-se atender todas as gestantes cadastradas, capacitando-as em temas com relação ao pré-natal, parto e puerpério, promoção de saúde, prevenção de doenças e agravos no período gestacional. Ademais buscava-se envolver discentes junto ao projeto e permitir que os mesmos pudessem conhecer mais sobre a profissão que desenvolveriam futuramente. Também buscava-se fornecer retorno de informações coerentes à sociedade durante a pandemia.

MÉTODOS

O estudo realizado foi do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Teve como foco o projeto de extensão universitária “Acompanhamento Multidisciplinar de Gestantes durante o período da Pandemia”, com base no referencial de grupos operativos proposto por Enrique Pichon - Rivière (DALFOVO *et al*, 2008). Além disso, possui caráter interdisciplinar, que se justifica por reunir alunos de cursos da saúde (Medicina, Enfermagem e Nutrição). Ademais, foi desenvolvido com o intuito de trazer maior conhecimento às gestantes sobre o período gravídico puerperal e desta forma contribuir para uma gestação mais saudável. As participantes do projeto foram gestantes do município de Couto de Magalhães de Minas-MG, cadastradas nas Estratégia de Saúde da Família- ESF. Para um acompanhamento mais próximo e

visando encurtar a distância imposta pela Pandemia, foi criado um grupo operativo online. Os atores desta ação foram acadêmicos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e equipe multidisciplinar da ESF.

O projeto foi executado no período entre 29 de janeiro de 2021 e 8 de abril de 2021 sendo desenvolvido em três fases. Na primeira fase ocorreu a abertura do edital para a seleção de três estudantes da área da saúde pertencentes à UFVJM. Em seguida, estes foram capacitados quanto à proposta de interação por ambiente virtual, através de reuniões com revisão de literatura sobre os principais temas orientados pelo Ministério da saúde na gestação, produção de fichamentos e revisão bibliográfica. Para a segunda fase, foi realizada uma pesquisa de nivelamento inicial com as gestantes, através de um formulário online, com o intuito de saber o grau de entendimento das gestantes sobre temas relacionados ao pré-natal, parto e puerpério. Na terceira fase ocorreu a produção de conteúdo para a capacitação das gestantes e ocorreu a definição de 2 encontros presenciais para discussão e troca de experiências.

Os estudantes selecionados durante a primeira fase foram do curso de medicina, de enfermagem e de nutrição. Todos os três cursos assumem importância gigantesca diante de um cenário de inúmeras mudanças fisiológicas e patológicas que acontecem com a mulher grávida. Assim, os estudantes tiveram a chance de aplicar conceitos desenvolvidos durante sua formação para ajudar no desenvolvimento crítico social das mulheres gestantes participantes do projeto. Além disso, tiveram também a oportunidade de desenvolver habilidades de conversação e de produção de informação científica de forma simplificada. Informações detalhadas sobre as etapas metodológicas envolvidas são descritas a seguir

IDENTIFICAÇÃO DO CONTEXTO DAS GESTANTES CONTEMPLADAS ATRAVÉS DOS PROFISSIONAIS DAS ESF

Diante da participação de um dos autores em estágio curricular pode-se perceber a necessidade de auxílio das gestantes durante o período do pré-natal com relação aos inúmeros fatores que se desenvolvem durante a gravidez. A partir do levantamento das demandas percebeu-se a necessidade da criação de um grupo operativo online com o apoio da equipe multidisciplinar do município.

O convite para participação do grupo de orientação foi feito por meio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e das enfermeiras de cada ESF, as quais explicaram para todas as gestantes da área de abrangência da unidade o objetivo e a importância da adesão ao grupo.

ESCOLHA DOS TEMAS E CRONOGRAMA

Em reunião entre os autores, foram analisados temas repassados pelos profissionais das ESF, bem como temas que já haviam sido utilizados em grupos anteriores, realizados nas mesmas ESFs. A seleção final dos temas foi baseada na associação dessas características com os temas considerados mais relevantes e abordados pelo Ministério da Saúde na caderneta da gestante (BRASIL, 2018). Desta forma, ficou-se estabelecido que seriam debatidos os seguintes tópicos conforme a tabela 1.

Tabela 1: Temas debatidos durante o projeto de extensão

| Semanas | Temas |
|---------|---|
| 1 | Importância do pré natal |
| 2 | Orientação nutricional |
| 3 | Desenvolvimento da gestação em etapas |
| 4 | Orientações e incentivos ao parto normal |
| 5 | Preparo para o parto |
| 6 | Planejamento familiar |
| 7 | Sintomas comuns da gravidez |
| 8 | Sinais e sintomas do parto |
| 9 | Importância dos testes de triagem neonatal |
| 10 | Orientações e incentivos ao aleitamento materno |

Fonte: Original dos autores (2021)

Todos os autores estudaram os temas que foram desenvolvidos e se reuniram semanalmente para discutir como seriam abordadas as postagens semanais dos grupos online. Nessas reuniões os mesmos foram orientados sobre melhorias das suas atividades, baseados em suas condutas realizadas durante a semana. Poderiam ser

produzidos vídeos curtos informativos, cartazes digitais, folders, montagens com imagens ou qualquer outra metodologia que se enquadre no formato digital ao qual o projeto se propôs a fazer.

CRIAÇÃO DOS GRUPOS E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO

Foram criados dois grupos no aplicativo WhatsApp, um para ESF Rio Manso e outro para ESF Prefeito Geraldo Alves, onde foram adicionadas todas as gestantes, profissionais da saúde e discentes. Com o propósito de despertar a atenção e abranger um maior número de informações às gestantes, os conteúdos produzidos foram postados duas vezes por semanas em datas definidas durante as reuniões dos organizadores.

ENCONTROS

Foram realizadas duas ações de extensão presenciais referentes aos temas “Importância do pré-natal” e “A amamentação e pega correta do peito”. Estas foram realizadas ao ar livre, com uso de máscara por todos os participantes no momento que antecede o horário das consultas de pré-natal mensais com o obstetra. Acontecerem em formato de rodas de conversas com duração aproximada de 20 minutos, respeitando todos os protocolos sanitários no contexto da pandemia. Durante as apresentações, além dos temas pré-estabelecidos, foram abordadas situações do dia a dia trazidas pelas próprias gestantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação da efetividade dos temas trabalhados e adesão das gestantes ao grupo foi realizada com base no número de gestantes nos grupos, interação do grupo pelas mensagens no aplicativo WhatsApp e avaliação subjetiva por parte dos autores durante os encontros, ponderada de forma positiva pelas participantes.

Foi realizada também uma pesquisa inicial de nivelamento, onde os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada sobre os temas definidos durante as 10 semanas de execução do projeto. Nessa etapa, as perguntas foram baseadas nos conceitos definidos pelo Ministério da Saúde (2018) no volume 4 da caderneta da gestante. Os questionários não foram nomeados. Além disso, foram enviados pelos grupos online com tempo de 24 horas para as respostas. Posteriormente, foram

avaliadas as respostas corretas e incorretas e assim definidos quais os pontos a respeito de cada tema deveriam ser trabalhos com maior empenho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestação configura-se como um momento de inúmeras mudanças sociais, psicológicas, físicas e emocionais no qual a mulher costuma vivenciar sentimentos fortes de medo, angústia, dúvidas e expectativas. Com esse emaranhado de sentimentos, muitas vezes contraditórios, ocorrem mudanças que podem influenciar a vida da própria mulher, seu companheiro e outros familiares. (SARTORI e SAND, 2004 *apud* MARON *et al*, 2011). Dessa forma, por se tratar de uma situação singular para cada gestante que interfere diretamente no seu funcionamento familiar e social é preciso que haja o apoio dos familiares, do companheiro e principalmente do profissional de saúde (MARON *et al*, 2011).

É nesse cenário que se fazem importantes os grupos operativos em saúde, uma vez que esses possuem um papel de destaque em fornecer educação e promoção em bem estar físico, psíquico e social, em propiciar a diminuição do volume de consultas individuais, bem como na promoção do envolvimento interdisciplinar dos profissionais e no envolvimento do paciente com sua própria saúde (ROCHA, 2016).

Segundo o conceito Pichoniano um grupo seria um conglomerado delimitado de pessoas, ligadas entre si por um objetivo comum em determinado local e tempo e que se propõem a realizar determinada tarefa. Nesse conceito se observa o destaque dado à interação social, base fundamental da formação do conhecimento (MENEZES e AVELINO, 2016).

Pensando em desenvolver um pensamento crítico sobre a gestação e criar gestantes ativas no desenvolvimento do processo de estar grávida foi iniciado na primeira semana do grupo o tema referente a importância do pré-natal. Nesse sentido, o Ministério da Saúde (2016) define que a assistência pré-natal tem papel fundamental na prevenção e na detecção precoce de um conjunto variado de doenças maternas e fetais, de forma a contribuir na redução dos riscos da gestação e favorecer o crescimento saudável do bebê. É importante ressaltar ainda que as informações sobre as diferentes experiências da gravidez devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de

saúde. Essa possibilidade de troca de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de aumentar a compreensão do processo gestacional (BRASIL, 2016).

Além disso, a principal vantagem ao se estimular um pré-natal de qualidade é a redução da mortalidade materna e infantil. Quando esses cuidados não são estimulados desde o início da gestação pode-se ocorrer partos prematuros, recém nascidos com baixo peso, óbitos maternos e infantis por comorbidades durante o período peri e pós-gestacional (Franco *et al*, 2020). Sendo assim, falar desse tema (figura 1) é algo que impacta diretamente na qualidade da gestação e consequentemente na formação de mulheres melhor orientadas sobre seu corpo e sobre a vida que geram em seu ventre. Para os autores, falar e escrever sobre esse tema torna-se extremamente importante, uma vez que futuramente, invariavelmente, todos vão lidar com uma mulher grávida.

Figura 1: Ação de extensão sobre a importância do pré-natal na ESF



Fonte: Original do autor (2021)

No que concerne ao acompanhamento multidisciplinar durante o tempo de vigência do grupo operativo online, além de haver sempre à disposição 2 alunos de enfermagem, 1 de medicina e 1 de nutrição, o tema da segunda semana foi debatido por uma nutricionista. Esse tema em questão foi relacionado à nutrição durante a gravidez e à suplementação de ferro e ácido fólico. Posteriormente houveram temas debatidos por psicólogo, enfermeiros e pelos próprios autores, como o tema referente a amamentação e pega correta do peito (figuras 2 e 3). Assim, Franco *et al* (2020) destaca que a

assistência multiprofissional possibilita diferentes olhares sobre as práticas do cuidado, além de melhorar o acompanhamento pré-natal, garantindo uma atenção integral e resolutiva.

Figura 2: Ação de extensão sobre a amamentação e pega correta da mama



Fonte: Original do autor (2021)

Figura 3: Ação de extensão sobre a amamentação e pega correta do peito



Fonte: Original do autor (2021)

Ressalta-se, ainda, sobre o tema amamentação que há inúmeros benefícios cientificamente comprovados sobre essa prática, tornando-se, por isso, um dos temas mais importantes. Já no primeiro ano de vida da criança, a maneira mais eficiente de alimentação é a amamentação, capaz grande parte dos aspectos psicológicos, nutricionais e imunológicos que precisa o bebê. Dessa maneira, a amamentação pode proteger futuramente contra o excesso de peso e diabetes. Assim, analogamente o ato de amamentar a criança funciona como a vacina contra várias doenças sendo capaz de

comprovadamente reduzir a mortalidade infantil. Por conseguinte, a amamentação deve ser um tema muito bem abordado com toda mulher grávida e, portanto, muito bem entendido por todo profissional da saúde (SILVA *et al* 2020). Com esse intuito foi produzido pelos autores um *post* sobre esse tema, como mostra a figura 4 abaixo.

Figura 4: Post sobre dicas para amamentar



Fonte: Original dos autores (2021)

Outra questão importante a ser destacada se refere aos grupos de gestantes que, em especial, são capazes de fornecer o ambiente para a difusão e compartilhamento de experiências e vivências da maternidade/paternidade e do período gravídico-puerperal, tornando possível que às mulheres e seus companheiros encontrem espaço para reflexão e crescimento pessoal (MARON *et al*, 2011). Assim, de acordo com MENEZES e AVELINO:

Os grupos surgem como cenários e procedimentos metodológicos que permitem consolidar uma concepção do homem em sua integralidade, para além do foco de entendimento do processo saúde-doença, ofertando uma formação em Saúde mais reflexiva, integrada e humanizada (MENEZES e AVELINO, 2016).

Ademais, no que concerne à necessidade de cuidado com as gestantes, é preciso lembrar que 25% das mulheres poderão apresentar uma gestação de alto risco. Estas podem ser direcionadas para um cuidado especializado através de um pré-natal de qualidade, na maioria dos casos sem necessidade de tecnologias de alta complexidade e custos (MIRANDA, 2011). É nesse cenário que as atividades educativas assumem grande importância, sendo que os grupos operativos atuam exatamente nesse ponto (COELHO e PORTO, 2009 *apud* MIRANDA, 2011).

Apesar disso, é preciso salientar ainda que durante o ano de 2020, com a pandemia causada pelo SARS-COV-2, grande parte da interação das gestantes com profissionais de saúde foi reduzida ou até perdida. Além disso, estudantes das diversas áreas, em especial da saúde, perderam o contato com o paciente. Sendo assim é necessário que esses dois grupos encontrem um meio de retomar as interações perdidas da forma como o atual cenário pandêmico permite. Logo, como é destacado pela Política de Extensão da UFVJM (2009), há uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na medida em que esse processo é capaz de interagir e transformar a sociedade tornando por meio da experiência o discente sujeito do ato de aprender. Destarte, essa ferramenta, que a extensão permite criar, é um caminho para fornecer retorno à sociedade e para conseguir retomar parte da interação perdida com a pandemia em 2020.

CONCLUSÃO

Os encontros realizados alcançaram seu objetivo enquanto grupo de gestantes, pois criaram um ambiente onde ocorreu a difusão e compartilhamento de experiências e vivências da maternidade e do período gravídico, como salientado por Maron *et al* (2011). Essa afirmação se baseia na avaliação dos autores, com base nos critérios de avaliação estipulados pelos mesmos, a saber o número de gestantes nos grupos, interação do grupo pelas mensagens no aplicativo WhatsApp e avaliação subjetiva durante os encontros.

A interação *online*, por meio do aplicativo WhatsApp, e física, seguindo as premissas sanitárias necessárias, contribuiu para disseminação de informações de qualidade acerca do período vivido por essas mulheres e famílias, como informações acerca de amamentação e a importância do pré-natal. Tal atitude pode se enquadrar

como uma premissa da assistência pré-natal, cujo papel fundamental é a prevenção e a detecção precoce de um conjunto variado de doenças maternas e fetais, de forma a contribuir na redução dos riscos da gestação e favorecer o crescimento saudável do bebê (BRASIL, 2016).

Além disso, com a produção de conteúdos diversos voltados para as gestantes, durante a execução do projeto, os autores puderam vivenciar a divulgação científica de informações de qualidade, levando o conhecimento científico para além dos muros das universidades. Essa é a premissa das ações universitárias, fazendo com que o discente seja sujeito transformador da sociedade por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

Ao programa de educação tutorial pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.L.A et al. **Educação em saúde – estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes**. Revista da ABENO, v.11, n.2. Londrina, Jul./Dez. 2011. Disponível em: < http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-59542011000200002&script=sci_arttext>. Acesso em: 15 abr. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. **Importância do pré-natal**. 2016. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2198-importancia-do-pre-natal>>>. Acesso em: 11 abr. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Gestante**. 2018. Disponível em <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/agosto/31/Caderneta-da-Gestante-2018.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2021

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde. **Protocolo de Atenção à Saúde: atenção à saúde da mulher no Pré-Natal, Puerpério e Cuidados ao Recém-nascido**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/3-Atencao_a_Saude_da_Mulher_no_Prenatal_Puerperio_e_Cuidados_ao_Recem_nascido.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021

DALFOVO, M.S. et al. Métodos quantitativos e qualitativos: Um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**. v.2, n.4, p.01-13, Sem II. Blumenau, 2008. Disponível em: <[file:///D:/Downloads/METODOS_QUANTITATIVOS_E_QUALITATIVOS_UM%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/METODOS_QUANTITATIVOS_E_QUALITATIVOS_UM%20(1).pdf)>. Acesso em: 06 de mai. 2021

ESTRELA, F. M. et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]**. v. 30, n. 02. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300215>>. Acesso em: 15 abr. 2021

FRANCO, R.V. A. B *et al.* Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde. **Cadernos ESP: Revista científica escola de saúde do Ceará**. v.2, n.2. 30 dez. 2020. Disponível em <<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/247#:~:text=O%20acompanhamento%20multiprofissional%20na%20APS,Equipe%20de%20Assist%C3%ancia%20ao%20Paciente>>. Acesso em: 14 abr. 2021

MARON, L.C et al. Atividade grupal operativa com gestantes e familiares: um relato de experiência. **Revista Contexto & Saúde**, v. 11, n. 20, p. 161-168, junho 2013. Disponível em <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1514>>. Acesso em: 6 mai. 2021.

MENEZES, K. K. P; AVELINO, P. R. Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão. **Cad. saúde coletiva.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 124-130, março 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v24n1/1414-462X-cadsc-24-1-124.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201600010162>.

MIRANDA, R. M. Importância do grupo operativo na melhoria da assistência à gestante na estratégia de saúde da família. **Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte, 2011. 38f.

OLIVEIRA, E.A. Atuação do Enfermeiro na detecção e prevenção da depressão pós-parto. Orientador: José Luís Guedes dos Santos. Monografia (Curso de

Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem). Florianópolis, 2014. Disponível em: <
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/167286/EDILTES%20ANA%20DE%20OLIVEIRA%20-%20Psico%20-%20tcc.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.
 Acesso em: 15 de abr. de 2021

OLIVEIRA, E.C. A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros. **Revista Científica FacMais**. v.7, n. 1, p. 24-38, novembro 2016. Disponível em: <
<https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-02-A-import%C3%A2ncia-do-acompanhamento-pr%C3%A9-natal-realizado-por-enfermeiros.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2021

ROCHA, M.S.B.G. Grupos operativos: importância na promoção e assistência à saúde em comunidade da estratégia saúde da família cidade industrial, em montes claros, minas gerais. Orientador: Dr. Fabio Scorsolini-Comin. 2016. 24 f. TCC (Especialização) – Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros. 2016. Disponível em
 <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/MARIANGELA-SANTANA-BATISTA-GARCIA-ROCHA.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE. **Resolução nº 06- CONSEPE, de 17 de abril de 2009**. Dispõe sobre os processos de regulamentação, normatização, avaliação e seleção de projetos e demais ações de extensão universitária no âmbito da UFVJM. Diamantina: CONSEPE, 2009. Disponível em <
http://www.ufvjm.edu.br/proexc/proext/doc_view/2-politica-de-extensao-da-ufvm.html#:~:text=Objetivos%20da%20extens%C3%A3o%20na%20UFVJM,e%20do%20fortalecimento%20da%20cidadania> Acesso em: 14 abr. 2021.

SILVA *et al.* A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido. **Revista brasileira interdisciplinar de saúde**. v.2, n.2, p. 60-65, março 2020. Disponível em
 <http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/89/82&hl=pt-BR&sa=X&ei=J9d4YLixG5GPmwGX-aHwDQ&scisig=AAGBfm3WB1xp9IeZeCwqQu4-e_iODMZMJA&nossl=1&oi=scholar>. Acesso em: 16 abr. 2021.

VINCHA, K.R.R. et al. Planejamento de grupos operativos no cuidado de usuários de serviços de saúde: integrando experiências. **Saúde debate**. v. 41, n. 114, p. 949-962, Rio de Janeiro, Setembro 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000300949&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 Abr. 2021.

Recebido em: 16 de Abril de 2021.

Aceito em: 06 de Maio de 2021.